

O que a Área de Educação Divulga sobre Qualidade e Inovação na Educação a Distância?

What does the Education Area disclose about Quality and Innovation related to Distance Education?

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v12i2.1683

Giselle Cristina Martins Real^{1*}
Regina Farias de Souza¹
Francielle Priscyla Pott²

¹Universidade Federal da Grande Dourados. Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária - Dourados - MS - Brasil

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. R. FilintoMüller, 1790 - Jardim Canaã I - Dourados - MS - Brasil

*gisellereal@ufgd.edu.br

Resumo

O artigo explicita resultados de pesquisas que tratam da educação a distância pelo viés do campo educacional, tendo como foco os conceitos de qualidade e de inovação. Essa triangulação é construída pela centralidade que estes temas assumem no contexto educacional, a partir das políticas educacionais em curso. Trata-se de pesquisa do tipo revisão sistemática de literatura, tendo como fonte de pesquisa a base Scielo, considerada a partir de suas dezesseis coleções internacionais e a nacional. Foram encontrados vinte e seis artigos entre 2007 e 2017, sendo vinte sobre qualidade e seis sobre inovação, o que explicita uma preocupação maior do campo com a temática da qualidade. Também ficou evidenciado que dentre as coleções analisadas, o campo educacional brasileiro apresentou maior produção, seguido de África do Sul, Costa Rica, México, Portugal e Cuba. Os trabalhos analisados indicam aspectos que devem ser atendidos para a oferta de cursos com qualidade. Trata-se de indicadores que envolvem três aspectos: i) os insumos educativos iniciais, como: ambiente de aprendizagem, infraestrutura, material didático, sistemas de comunicação, internet, computadores, desenho instrucional do curso; ii) indicadores de processo: gestão acadêmica; formação de equipe multidisciplinar; formas de interação aluno-professor-tutor e aluno-aluno; e iii) processos de avaliação: instrumentos inovadores de avaliação; avaliação do rendimento, taxas de evasão, formas de diagnosticar a satisfação dos alunos. Observa-se a necessidade de pesquisas com foco empírico, em caráter longitudinal e com formação de rede de pesquisadores, como sugestão para que o campo da educação possa ampliar o seu potencial em contribuir com o tema.

Palavras-chave: Educação a distância. Qualidade. Inovação.



Recebido 03/12/2021
Aceito 03/06/2022
Publicado 13/06/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: REAL, G. C. M.; SOUZA, R. F.; POTT, F. P. O que a Área de Educação Divulga sobre Qualidade e Inovação na Educação a Distância? *EaD em Foco*, v. 12, n. 2, e1683, 2022. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1683>

What does the Education Area disclose about Quality and Innovation related to Distance Education?

Abstract

The article explains research results that deal with distance education from the perspective of the educational field, focusing on the concepts of quality and innovation. This triangulation is built by the centrality that these themes assume in the educational context, based on current educational policies. This is a systematic literature review research, using the Scielo database as a research source, considering all its sixteen international and the one national collections. Twenty-six articles were found between 2007 and 2017, of these twenty are about quality and six discuss innovation, showing a greater concern of the field with the theme of quality over innovation. This study also showed up that among the analyzed collections, the Brazilian educational field presented the highest production, followed by South Africa, Costa Rica, Mexico, Portugal and Cuba. The papers analyzed indicate aspects that must be attended to offer quality courses. These are indicators that involve three aspects: i) initial educational inputs, such as: learning environment, infrastructure, teaching material, communication systems, internet, computers, instructional design of the course; ii) process indicators: academic management; formation of a multidisciplinary team; forms of interaction: student-teacher and tutor interaction / and student to student interaction; and iii) assessment processes: innovative assessment instruments; performance evaluation, dropout rates, ways of diagnosing student satisfaction. In this way, it was observed the necessity of more research with an empirical focus, in a longitudinal character and the formation of a network of researchers as a suggestion for the field of education to expand its potential to contribute to the theme.

Keywords: : Distance education. Quality. Innovation.

1. Introdução

Este artigo busca explicitar os resultados das pesquisas que tratam da educação a distância pelo viés do campo educacional, tendo como foco a qualidade e a inovação. Nesse sentido, busca-se construir triangulação entre educação a distância, qualidade e inovação a partir da possível centralidade que estas questões adquirem no cenário educacional contemporâneo, viabilizada, sobretudo, pelo processo de globalização e o aumento da demanda por educação. A educação, neste contexto globalizado, é concebida pelos gestores públicos pelo seu potencial em promover desenvolvimento econômico e, por outro lado, por ser considerada como mecanismo de consolidação da vertente democratizante para sociedades contemporâneas.

A educação a distância, portanto, é compreendida a partir de seu potencial de viabilizar acesso à educação para todos, quando há também a ampliação das demandas por educação, inclusive para as pessoas que, historicamente, tiveram esse acesso restrito. A educação a distância apresenta taxas de crescimento superiores aos atuais percentuais de expansão da educação presencial, o que evidencia sua relevância neste contexto. A título de ilustração, menciona-se que a educação presencial no Brasil cresceu 39,49% no período de 2000 a 2005 e no período de 2005 a 2017, este crescimento foi de 31,8%. A educação a distância,

nestes mesmos períodos, cresceu 98,53% e 93,47%, respectivamente¹. No entanto, quando se busca a ampliação do acesso à educação, fica evidenciada a presença de discursos que tratam de uma falsa polarização entre qualidade e quantidade já revelada pela literatura (ALONSO, 2010; REAL, 2008), uma vez que ampliação (quantidade) do acesso contribui com a melhoria da qualidade social da educação.

A inovação também apresenta possibilidades de relação com a educação a distância, na medida em que a sua contribuição ocorre de forma paralela ao desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, induzindo a mais possibilidades de interatividade e avanços aos modelos em curso.

Portanto, importa neste trabalho revelar como o campo da educação, quando apresenta resultados de estudos e pesquisas sobre educação a distância, conceitua qualidade e inovação, considerando que se trata de conceitos polissêmicos. Esse foco do trabalho está relacionado com os objetivos parciais da pesquisa em rede intitulada Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão², que tem como objetivo analisar as concepções, dimensões, mecanismos de qualidade e inovação presentes na oferta e expansão da educação a distância, considerando suas mudanças de trajetória, regulamentação, presença e estratégias de atuação de atores que atuam e lidam com a modalidade.

A pesquisa em tela se caracteriza como do tipo bibliográfico, identificada como estado da arte ou revisão sistemática de literatura, sobre a qual se realizou levantamento junto à base *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), por ser considerada a maior provedora de periódicos indexados pelo Diretório de Periódicos de Acesso Aberto (PACKER; MANEGHINI, 2014). Ainda, levou-se em conta que esta base tem como fonte artigos científicos, considerados como principais instrumentos de publicação dos produtos gerados pelos pesquisadores e pós-graduandos da área de educação, característica que indica a síntese do pensamento do campo científico da área da educação.

Por meio da Scielo, é possível acessar coleções de periódicos de 16 (dezesesseis) países, sendo eles: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, o que possibilita estabelecer análises comparativas com caráter mais abrangente, considerando o cenário internacional.

Para apresentar os resultados obtidos, o presente artigo foi dividido em duas seções, além das considerações finais. A primeira seção vai apresentar a composição do corpus bibliográfico encontrado acerca dos temas inovação e qualidade. A segunda seção vai explicitar os conceitos evidenciados junto aos estudos analisados.

Acredita-se que com o presente artigo estar-se-á contribuindo para melhor compreensão dos marcos conceituais acerca de qualidade e de inovação que estão sendo construídos pelos pesquisadores da área de educação, que tomam a educação a distância como objeto de seus estudos.

1 O número de matrículas na educação superior presencial em 2000 era de 2.694.245; em 2005 era 4.453.156 e em 2017 6.529.681. A educação a distância nestes mesmos períodos era de 1.682, 114.642 e 1.756.982, respectivamente (INEP, 2020).

2 A pesquisa em rede é coordenada pela (nome omitido) da Universidade (nome omitido), aprovada pela Chamada MCTIC/CNPq Universal n. 28/2018.

2. Inovação e qualidade: a composição do corpus

Conforme Ramos, Faria e Faria (2014), a revisão sistemática de literatura propõe um protocolo definido de operacionalização da pesquisa, que pode variar com mais ou menos passos. Para esta pesquisa, fez-se uso dos passos do protocolo apresentado pelos autores, a saber: objetivos, equações de pesquisa pela definição dos operadores booleanos; âmbito; critérios de inclusão; critérios de exclusão; critérios de validade metodológica; resultados e tratamento de dados.

Tendo em vista o objetivo desta pesquisa, que consiste em revelar como o campo da educação, ao apresentar resultados de estudos e pesquisas sobre educação a distância, conceitua qualidade e inovação, e ainda, considerando que se trata de conceitos polissêmicos, foram definidos como descritores da pesquisa os termos educação a distância, qualidade e inovação.

Na definição dos operadores booleanos, foram utilizados inicialmente os três descritores combinados (“educação a distância” AND “qualidade” AND “inovação”). Como os resultados foram nulos, foram estabelecidas mais duas combinações distintas: “educação a distância” AND “inovação” e “educação a distância” AND “qualidade”.

Considerando que a base de dados Scielo reúne coleções de diferentes países, foi feita a opção pela utilização dos termos na língua oficial do país de referência da pesquisa e, por esta razão, foram adotados termos em inglês, português e espanhol.

As combinações foram utilizadas inicialmente associadas aos campos de pesquisa: palavras do título e resumo, uma vez que na base Scielo não há os campos de pesquisa título e palavras-chave. Contudo, nenhum resultado foi encontrado, o que motivou a definição pelo campo intitulado “todos os índices”.

O levantamento dos dados na base Scielo foi realizado no período de 21 de março a 06 de abril de 2019. Para definição do corpus da pesquisa, foram utilizados como critérios de exclusão o período e área de publicação dos artigos. Assim, foram excluídos os artigos publicados que não abarcassem o período entre 2007 e 2017 e publicações em periódicos de áreas distintas à educação. Ou ainda, que não tivessem avaliações com indicação de Qualis desta área. Estes critérios foram verificados por pelo menos duas das pesquisadoras, validando a metodologia adotada.

Por meio dos processos descritos, foram encontrados 59 artigos distintos. Destes, utilizando-se os critérios de exclusão apresentados, foram selecionados para compor o corpus da pesquisa o total de 26 artigos, que estão sintetizados no **Quadro 1**.

Quadro 1: Relação de artigos que compõem o corpus da pesquisa, base Scielo, 2007-2017

Ano	Autor	Q	I	Q e I
2009	SEGENREICH, S. C. D.	X		
2009	TODOROV, J. C.; MOREIRA, M. B.; MARTONE, R. C.	X		
2010	ALONSO, K. M.	X		
2010	BERTOLIN, J. C. G.; MARCHI, A. C. B. de.	X		
2010	GIOLO, J.	X		
2010	LÓPEZ CAMPOS, M. A.; CANNELLA, S.; CIANCIMINO, E.	X		
2011	NEVES-JUNIOR, W. F. P.; HADDAD, C. M. K.; SOUSA, F. S. e PISA, I. T.	X		
2012	BRENNAND, E. G. de G.; BRENNAND, E. de G.		X	
2012	PEÑALOSA CASTRO, E.; CASTAÑEDA FIGUERAS, S.	X		
2012	RODRIGUES, L. M. B. da C.; CAPELLINI, V. L. M. F.	X		
2013	FIUZA, P. J.; SARRIERA, J. C.	X		
2013	ISHIDA, J. S.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. de.	X		
2013	LLORÉNS BÁEZ, L.; ESPINOSA DÍAZ, Y.; CASTRO MURILLO, M. L.	X	X	X
2014	VIDAL MARTÍNEZ, A. A.; AGUILAR VALENZUELA, F. A.	X		
2015	DU TOIT-BRITS, C.	X		
2015	RANGEL, F. de O.; COSTA, H. A.; DE-ANGELIS, C. C. M.; MARTINS, R. L.	X		
2015	RUIZ BOLÍVAR, C.		X	
2016	ACUNA SOSSA, M.; GIL RENDON, M. E.; SANDOVAL POVEDA, A. M.		X	
2016	AMAYA, A. A.; CUÉLLAR, A. C.	X		
2016	JUCA MALDONADO, F. X.	X		
2016	PEREIRA, D. R. M.; CESAR, D. R.		X	
2017	ESCUDERO NAHON, A.		X	
2017	JIMENEZ, C. A.		X	
2017	MARCINIAK, R.	X		
2017	RODRÍGUEZ-ESPINOZA, A.	X	X	X
2017	VILLAFUERTE HOLGUÍN, J. S.; INTRIAGO PALACIOS, E.; ROMERO ANDONEGI, A.	X	X	X

Legenda: Q: Qualidade, I: Inovação

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Dos artigos selecionados, 76,92% (N = 20) são resultantes da combinação dos descritores “educação a distância” e “qualidade”. A combinação de “educação a distância” e “inovação” resultou em 34,62% (N = 9) dos artigos e “educação a distância” e “qualidade” e “inovação” representa 11,54% (N = 3) do *corpus* selecionado. Contudo, observa-se a repetição de títulos nas duas últimas combinações.

Dentre as coleções dos países consultados, observou-se que o Brasil concentra um maior número de publicações sobre a educação a distância na área educacional, tendo sido encontrados 11 (onze) artigos. Enquanto nas coleções dos países do México foram registrados 8 (oito), Costa Rica com 4 (quatro) e África do Sul, Cuba e Portugal com 1 (um) artigo cada e 0 (zero) artigos nas coleções da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

No levantamento dos termos mais recorrentes e menos recorrentes nos artigos selecionados, ao observar as palavras-chave descritas pelos autores, identificou-se que há uma variedade considerável de termos que se associam à educação a distância (**Quadro 2**), o que permite inferir que não há uma tendência expressiva dos termos associados aos estudos na área da educação a distância. Portanto, a EaD se articula com uma diversidade de temáticas, tendo como tendência sua associação à educação superior.

Quadro 2: Recorrência das palavras-chaves nos artigos selecionados

Quantidade de vezes que o termo apareceu como palavra-chave	Porcentagem que o termo foi empregado como palavra-chave (%)	Palavras-chave descritas pelos autores
25	96,15	Educación a distancia. Educação a distância. E-learning
3	11,54	Ensino superior. Educación superior
2	7,69	Avaliação. Educação Superior. Distance education. Diseño instruccional. Educación masiva. Educación virtual. Massive Open Online Course (MOOC). Expansão do ensino superior
1	3,85	Avaliação de disciplina semipresencial. Democratização do ensino superior. Discurso. Educação. Educação continuada. Educação especial. Ensino de língua portuguesa. Estudantes universitários. Física Médica. Formação de professores. Formação inicial. Inclusão. Inovação tecnológica. Letramentos múltiplos. Mediação on-line. Motivação. PNAP. Política educacional. Práticas pedagógicas. ProUni. Qualidade. Rendimento. Satisfação. Sistema personalizado de ensino. UAB. Adult learning. Distance learning. Formation of professionals. Information and Communication Technologies. Innovative teacher. Open learning. Quality. Student support. Teacher training. Technology. TIC. Aprendizaje. Aprendizaje adaptativo. Aprendizaje autorregulado. Calidad de la educación. Círculo literario. Competencias docentes. Conocimientos previos. Estilos de aprendizaje. Evaluación formativa. Evaluación sumativa. Gestión de proyectos. Inglés como lengua extranjera. Innovación educativa. Innovación pedagógica. Interactividad. Método de evaluación. Motivación. Producción alimentaria. Recursos educativos abiertos (REA). Rúbricas de evaluación. Tecnología. de la información y comunicación (TIC). Tecnología educativa. Tecnologías. Transversalización. Videoconferencia. Virtualización

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Ainda buscando observar as tendências presentes, dirigiu-se o olhar para a questão da temporalidade das publicações, sobre o que se constatou que, entre os anos de 2007 e 2009, não houve registros de artigos publicados nas coleções da base Scielo. Contudo, de 2009 a 2017 foram constantes as publicações, com destaque para a área da educação a distância e qualidade, tendo o Brasil importante papel nesta produção.

Já na área da educação a distância e inovação, o registro de produções é recente, datando de 2015 a 2017, com destaque para as publicações em Costa Rica. Contudo, os dados quantitativos absolutos são poucos expressivos, como se pode observar no quadro a seguir (**Quadro 3**).

Quadro 3: Quantitativo de artigos publicados por ano e por combinação de descritores

Ano de publicação	Educação a distância e qualidade	Educação a distância e inovação	Educação a distância e qualidade e inovação
2009	2 (Brasil)		
2010	3 (Brasil) 1 (México)		
2011	1 (Brasil)		
2012	2 (Brasil) 1 (México)	1 (Portugal)	
2013	1 (Brasil)		2 (México)
2014	1 (Costa Rica)		
2015	1 (Brasil) 1 (África do Sul)	1 (México)	
2016	1 (Cuba) 1 (México)	1 (Brasil) 1 (Costa Rica)	
2017	1 (México)	1 (Costa Rica) 1 (México)	1 (Costa Rica)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Outro critério de análise utilizado foi o vínculo dos autores aos países de origem ou instituição de ensino superior. No caso dos artigos de autores nacionais, foram identificadas e quantificadas as instituições de ensino superior a eles vinculados. No caso dos artigos de autores estrangeiros, foram identificados e quantificados os países de origem dos autores. Pode-se observar que não há autores ou centros de estudos especializados nas temáticas, uma vez que não há publicações recorrentes da mesma instituição ou autor.

Na seção a seguir, são apresentados os conceitos de inovação e qualidade evidenciados junto aos estudos analisados, em que se pretende explicitar as interfaces observadas pela literatura da área quando se toma a educação a distância pela discussão dos conceitos de qualidade e inovação.

3. Inovação e qualidade: pressupostos conceituais

3.1. Os pressupostos da qualidade

Dos trabalhos considerados para a verificação conceitual do termo qualidade, não foi observada, em nenhum deles, a existência de conceituação formal. Apesar disso, em alguns destes houve menção ao caráter multiforme da palavra por meio da incidência de complementos ou adjetivações ao termo, como: qualidade da interatividade (PENALOSA-CASTRO, CASTAÑEDA, 2012), controle da qualidade (GIOLO, 2010; NEVES JUNIOR et al, 2011; CAMPOS, CANNELLA, CIANCIMINO, 2010), qualidade da educação ou ensino (SEGENREICH, 2009; TODOROV, MOREIRA, MARTONE, 2009), padrão de qualidade (PEÑALOSA CASTRO; CASTAÑEDA FIGUERAS, 2012), qualidade do curso (RODRIGUES, CAPELLINI, 2012; FIUZA, SARRIERA, 2013), qualidade da satisfação (ISHIDA, STEFANO, ANDRADE, 2012), entre outros.

Os trabalhos investigados estão voltados para a apresentação de indicadores de qualidade ou de seu uso, ou ainda, em mutação³ dos indicadores usuais adotados pelos órgãos avaliadores. De modo geral, permeiam os seguintes aspectos: gestão acadêmico-administrativa (AMAYA AMAYA; CUELAR CUELAR, 2016;

³ O termo mutação aqui é empregado para explicitar as alterações ou modificações que são feitas aos indicadores já existentes, que ocorrem, ainda, com certa volubilidade.

BERTOLIN, MARCHI 2010), sistemas de comunicação (ACUNA SOSSA; GIL RENDON; SANDOVAL POVEDA, 2016; DU TOIT-BRITS, 2015; BERTOLIN, MARCHI 2010; FIUZA, SARRIERA, 2013; JUCA MALDONADO, 2016), concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem (BRENNAND, BRENNAND, 2012; BERTOLIN, MARCHI 2010); material didático (AMAYA AMAYA; CUELAR CUELAR, 2016; BRENNAND, BRENNAND, 2012); equipe multidisciplinar (ALONSO, 2010; BERTOLIN, MARCHI 2010; FIUZA, SARRIERA, 2013); avaliação, sustentabilidade financeira e infraestrutura de apoio (BERTOLIN, MARCHI 2010; ESCUDERO NAHON, 2017), bem como foram abordadas as condições e expansão dos polos de apoio presencial (ALONSO, 2010).

Dentre as discussões presentes, Segenreich (2009) chama a atenção para os processos de inclusão excludente e exclusão includente que a expansão desmedida de educação a distância pode gerar. Um dos problemas a ser debatido na tentativa de minimizar estes processos é a “efetiva democratização de acesso, de permanência e, principalmente, de qualidade de ensino” (SEGENREICH, 2009, p. 218). A autora ainda considera que a expansão da educação a distância e de políticas de governo nessa área devam ser acompanhadas de maior publicização de documentos e estatísticas que permitam acompanhar e avaliar a implantação destas políticas.

Os artigos das coleções estrangeiras também têm enfoque nos indicadores de qualidade, como é o caso de:

Sin un conocimiento sobre los medios en la enseñanza como características técnicas, los lenguajes y formas de representación de la información, el software disponible, la utilización e integración curricular de estos medios, el profesorado no está en condiciones de desarrollar **prácticas pedagógicas de calidad con estas tecnologías**. (JUCA MALDONADO; XAVIER, 2016, p. 110, grifo nosso).

Da mesma forma, houve a especificação de outros indicadores ainda não presentes nos instrumentos de avaliação usuais da qualidade educacional, tais como: nível de satisfação dos discentes (ISHIDA, STEFANO, ANDRADE, 2103; JIMENEZ, 2017; TODOROV, MOREIRA, MARTONE, 2009); relação aluno/docente (MARCINIAC, 2017; RANGEL, et al, 2015); tempo de respostas (PEREIRA, CÉSAR, 2016); tempo de entrega das notas (PEREIRA, CÉSAR, 2016); tempo de entrega do material didático (PEREIRA, CÉSAR, 2016); taxa de evasão (BERTOLIN; MARCHI, 2010), taxa de concluintes (BERTOLIN; MARCHI, 2010), distância e tempo médio de deslocamento do aluno até o polo presencial (BERTOLIN; MARCHI, 2010), valor da mensalidade (FIUZA, SARRIERA, 2013; ISHIDA, STEFANO, ANDRADE, 2103; JIMENEZ, 2017), número de meios de comunicação e interação (MARCINIAC, 2017; TODOROV, MOREIRA, MARTONE, 2009; VILLAFUERTE HOGUÍN, INTRIAGO PALACIOS, ROMERO ANDONEGI, 2017). Também, com fundamentos semelhantes, foram observados outros indicadores, como: recursos financeiros, humanos e tecnológicos (RODRÍGUEZ-ESPINOZA, 2017), nível de êxito dos alunos em exames (BERTOLIN; MARCHI, 2010), proporção de aprovados e taxas de escolarização (BERTOLIN; MARCHI, 2010); número de horas de ensino ((BERTOLIN; MARCHI, 2010); dedicação dos docentes (LLORÉNS BAÉZ, ESPINOSA DÍAZ, CASTRO MURILLO, 2013; ACUNA SOSSA, RENDON, SANDOVAL POVEDA, 2016; acesso e utilização das TICs (TODOROV, MOREIRA, MARTONE, 2009).

Exemplos dessas preocupações, especialmente referentes ao nível de satisfação dos estudantes, podem ser observados a partir do trecho: “[...] é importante estruturar um curso em que os participantes tenham a sensação de estar sendo assistidos em todos os momentos, e que sempre poderão contar com o formador e/ou tutor” (RODRIGUES; CAPELLINI, 2012, p. 626).

O termo qualidade nos trabalhos estudados, geralmente, é associado a termos como: garantia de excelência, assegurar o controle dos padrões de qualidade, eficácia, eficiência, como pode ser observado pela transcrição a seguir apresentada:

Es preciso mejorar los parámetros de calidad y eficiencia de la educación a distancia. Consideramos fundamental en este sentido tener una mejor comprensión del aprendizaje en estos ambientes. Un paso consiste en la propuesta de modelos teóricos que nos permitan entender mejor las características de este tipo de educación. El fomento de habilidades de autonomía, el trabajo en niveles altos de interactividad y el fomento de estructuras sólidas de conocimiento previo podrían ser centrales para mejorar la calidad y la eficiencia. Los costos podrían abatirse mediante el diseño de materiales didácticos interactivos a partir de fundamentos sólidos (PEÑALOSA CASTRO; CASTAÑEDA FIGUERAS, 2012, p. 281, grifo nosso).

De forma geral, pode-se observar que 7 (sete) dos trabalhos estudados recorrem à citação dos Referenciais de Qualidade do Ministério da Educação, que acabam por balizar o conceito de qualidade que marca a literatura da área (ALONSO, 2010; GIOLO, 2010; RODRIGUES, CAPELINI, 2012; ISHIDA, STEFANO, ANDRADE, 2013; SGENREICH, 2019; BRENNAND, BRENNAND, 2011; FIUZA, SARRIERA, 2013).

Apenas um dos textos definiu qualidade relacionada a fator de cunho mais social e político, quando menciona que a qualidade é proporcional “à formação crítica, cidadã e profissional na EaD”, relacionando ainda a qualidade a demandas por envolvimento de investimentos iniciais. Destaca-se, portanto, o trabalho que trouxe a conceituação de qualidade de forma expressa, a partir de Lito (2008):

Seja na convencional opção presencial, seja na modalidade a distância, os critérios de qualidade no ensino superior devem ser iguais, levando o aluno aos mesmos propósitos: usar a informação com inteligência, aplicar o conhecimento adquirido na disciplina escolhida, e em outras áreas, desenvolver espírito crítico e realizar pesquisa, além de comunicar-se com clareza (LITO, 2008 apud GIOLO, 2010, p. 21).

Em resumo, observou-se que os trabalhos analisados apresentaram, em grande medida, uma análise de qualidade a partir dos documentos oficiais do MEC e da UNESCO, deixando visível a preocupação com aspectos mais técnicos e formais da concepção de qualidade. Houve poucos textos (GIOLO, 2010; RODRÍGUEZ-ESPINOZA, 2017; RUIZ BOLÍVAR, 2015) que apresentaram uma preocupação com uma concepção de qualidade social.

Portanto, o delineamento de processos de avaliação que dessem conta de apreender a qualidade social da EaD, com controle social, nos moldes apontados pela Conferência Nacional de Educação (CONAE), ainda aparecem como uma lacuna na literatura da área, reforçando posicionamentos que informam pela complexidade do conceito de qualidade, sobretudo para além dos processos de medida do rendimento estudantil e dos insumos educacionais.

3.2. Os pressupostos da inovação

A discussão sobre inovação aparece de forma mais incipiente que a qualidade. Tem-se como hipótese que este fato esteja, em parte, relacionado a um contexto histórico em que se coloca em discussão a qualidade da EaD diante do processo de sua marcada expansão, expressão de um movimento de resistência diante da ideia do novo (SILVA; PEIXOTO; PACHECO, 2017). Este fato pode servir como fator indutor de pesquisadores a buscar soluções para esta potencial problemática.

O conceito de inovação aparece como forma de relacionar com o seu oposto, ou seja, a tradição e seus contraditórios, a não-inovação. Associados ao conceito de inovação, aparecem os vocábulos “inovação

educativa” e “inovação por interação social”. Nesse sentido, observa-se que não basta a tecnologia para se ter inovação, mas a inovação deve estar aliada à interação entre os sujeitos que compõem o todo do processo de ensino e aprendizagem.

A referência utilizada foi do texto da UNESCO (2014, p. 3), assim explicitada:

La innovación educativa es en acto deliberado y planificado de solución de problemas, que apunta a lograr mayor calidad en los aprendizajes de los estudiantes, superando el paradigma tradicional. Implica trascender el conocimiento academicista y pasar del aprendizaje pasivo del estudiante a una concepción donde el aprendizaje es interacción y se construye entre todos.

De maneira geral, os trabalhos apresentaram estratégias e experiências consideradas inovadoras, sendo a inovação entendida de várias formas, seja na utilização das tecnologias, indicando ações de “vanguardismo” na área, ou a inovação na motivação e no desempenho dos alunos, compreendida para além dos usos tecnológicos.

Así, el concepto de e-learning es mucho más integral, ya que si bien es parte de la virtualidad (medio), incorpora una serie de elementos metodológicos y pedagógicos-curriculares. Esto permite un aprovechamiento de las tecnologías digitales en busca de brindar al estudiantado una educación de calidad, donde interactúan una serie de elementos como políticas institucionales, capacitación docente, innovación metodológica, logística, recursos, acceso, calidad de materiales, entre otros..[...] En efecto, el uso de las TIC a través de la virtualización debe estar dotado de un sentido pedagógico, lo cual implica adecuar las estrategias de enseñanza-aprendizaje aprovechando la tecnología, ya que tener computadoras, tabletas, acceso a internet, plataformas virtuales o pizarras inteligentes implica solamente una innovación tecnológica, incluso técnica, pero no pedagógica (RODRÍGUEZ-ESPINOZA, 2017, p. 15;17).

Há texto (VIDAL MARTINEZ; AGUILAR VALENZUELA, 2014) que indica que se pode entender que houve inovação a partir da taxa de sua adoção, ou seja, o efeito da inovação tem que ser percebido. E completa que, para se perceber a inovação, deve-se considerar: (i) se foi relevante para a satisfação das necessidades individuais; (ii) se foi consistente com as atitudes e crenças individuais, a ponto de os indivíduos passarem a adotá-la.

Es importante tomar en cuenta que el uso de la videoconferencia de escritorio no solo resolvió los problemas de interacción entre el docente y los estudiantes, sino que también se constituyó como una herramienta de apoyo al proceso de enseñanza y aprendizaje, la cual necesita ser respaldada por un proceso de mediación pedagógica y desarrollo de habilidades didácticas (VIDAL MARTÍNEZ; AGUILAR VALENZUELA, 2014, p. 15).

De forma geral, pode-se evidenciar que há ainda pouca preocupação com o campo da educação de entender e desenvolver inovação na EaD, o que explicita, também, carência de estudos com características propositivas por parte da área da educação, considerando o número incipiente de artigos encontrados sobre a temática, especialmente que relacione os dois constructos.

4. Conclusões

A pesquisa realizada junto à base Scielo resultou em 26 (vinte e seis) artigos científicos, publicados no período de 2007 a 2017. Destes artigos, 20 (vinte) focam a qualidade na educação a distância e 6 (seis) focam a temática da inovação, o que explicita uma preocupação maior nos artigos analisados com a temática da qualidade.

Também ficou evidenciado que dentre as coleções dos 16 (dezesseis) países encontrados na base Scielo, o campo educacional brasileiro apresentou maior produção, com 11 (onze) artigos, o que representa 42,30% do total da produção encontrada. Essa temática ainda apareceu nas coleções de: África do Sul, Costa Rica, México, Portugal e Cuba.

Não foram identificados grupos especializados sobre a temática, uma vez que foram encontradas diversas instituições e autores a elas vinculados, nem foram evidenciados marcos temporais sobre o tema, pois a produção está distribuída aleatoriamente ao longo do período analisado, com maior concentração nos períodos mais recentes.

Pode-se notar que o objetivo do presente artigo foi atendido ao explicitar os resultados das pesquisas que tratam da educação a distância pelo viés do campo educacional, tendo como foco a associação das temáticas qualidade e inovação relacionadas à educação a distância. Em que pese o limite da análise se concentrar em uma única base de dados há, por outro lado, a representatividade da base Scielo para a área da educação. Esta constatação implicou observar que, apesar da centralidade desses temas considerados de forma separadas, a presença simultânea desta discussão não se encontra no foco das preocupações científicas da área da educação, uma vez que se selecionou apenas 26 artigos, de acordo com os critérios adotados, em um universo de discussões sobre a educação a distância mais amplo.

Os trabalhos selecionados buscam indicar e orientar aspectos e requisitos que devem ser atendidos para a oferta de cursos com qualidade nessa modalidade. Tratam-se de indicadores que envolvem três aspectos, como: i) os insumos educativos de entrada: Ambiente virtual de aprendizagem, infraestrutura, material didático, sistemas de comunicação, internet, computadores, desenho instrucional do curso; ii) indicadores de processo como: gestão acadêmica; formação de equipe multidisciplinar; formas de interação aluno-professor-tutor e aluno-aluno; e iii) processos de avaliação: instrumentos inovadores de avaliação; avaliação do rendimento, taxas de evasão, formas de diagnosticar a satisfação dos alunos, entre outros similares. Portanto, evidencia-se o alargamento dos aspectos que indicam qualidade para a educação a distância, considerando os atuais indicadores empregados pelo sistema de avaliação público brasileiro.

Na discussão sobre inovação, os estudos indicam por desassociar o uso de tecnologias como corolário de inovação, apontando para conceituações que levam em conta acepções mais generalistas do que significa inovação em EaD, inclusive envolvendo os aspectos processuais da aprendizagem.

A metodologia dos trabalhos consiste em estudos de caso e análise de experiências específicas, que partem de trabalho de campo com aplicação de questionários e entrevistas. Estes trabalhos buscam contribuir com outros trabalhos e experiências, a partir das indicações apontadas. Há poucos trabalhos que apresentam estudos com características mais teóricas, com análises mais amplas respaldadas em pesquisa documental de órgãos públicos gestores e em estatísticas oficiais que permitam cotejar e delinear os efeitos de expansão da EaD. Também, são incipientes as avaliações das políticas de educação a distância implementadas, estando estes mais presentes na coleção nacional. Não foram observados trabalhos que tragam resultados a partir de estudos empíricos mais amplos e longitudinais, ou ainda, fruto de pesquisas em rede.

A resposta ao problema, inicialmente levantado a partir da seguinte questão: “o que a área de educação divulga sobre qualidade e inovação na educação a distância na base Scielo?”, pode ser evidenciada pelo

número pequeno de trabalhos que envolvem as temáticas, reforçada pela ausência de conceituação, no conjunto dos trabalhos levantados.

A conceituação do que vem a ser qualidade e inovação não está no centro das reflexões dos pesquisadores da área da educação para tratar a educação a distância, e estes temas estão apenas tangenciados por estes estudos. Pode-se observar que os estudos levantados, de forma unânime, apontam para o potencial da educação a distância em promover formação profissional e acesso ao conhecimento.

O limite dos trabalhos está em seu foco intrínseco. Portanto, indica-se por pesquisas empíricas, com caráter longitudinal e envolvendo redes de pesquisadores como sugestão para que o campo da educação possa ampliar o potencial de sua produção na discussão sobre qualidade e inovação na educação a distância, analisadas de forma conjunta, evidenciando possíveis interferências ou influências mútuas destes conceitos entre si.

Biodados e contatos dos autores



REAL, G. C. M é Professora Associada da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), atuando na graduação e na pós-graduação, com orientação de mestrado e doutorado. Tem doutorado e pós-doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou como gestora em instituições públicas e privada. É pesquisadora PQ 2 do CNPq, desenvolvendo estudos e pesquisas na área de política, gestão e avaliação da educação básica e superior.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8855-4141>

CONTATO: +55 67 98138 1490

E-MAIL: gisellereal@ufgd.edu.br

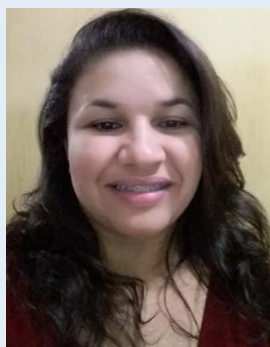


POTT, F. P é Pedagoga e atua na função de Auxiliar da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Dourados. É Mestre em Educação e licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Seus interesses de estudo incluem políticas públicas e gestão da educação, educação a distância, políticas de educação especial e educação profissional e tecnológica.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4775-8743>

CONTATO: +55 67 99958 0388

E-MAIL: francielle.pott@ifms.edu.br



SOUZA, R. F é Técnica de Nível Superior na Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa - Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especialista em Educação a Distância pela Universidade de Brasília (UnB). Seus interesses de pesquisa incluem: políticas públicas e gestão da educação, avaliação do ensino superior, educação a distância e inteligências múltiplas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9270-6999>

CONTATO: +55 67 99635 1440

E-MAIL: reginasouza@ufgd.edu.br

Referências

- ACUNA SOSSA, M.; GIL RENDON, M. E.; SANDOVAL POVEDA, A. M. Buenas prácticas para la selección de recursos educativos abiertos: experiencias del MOOC innovación educativa con REA. **Rev. Actual. Investig. Educ**, San José, v. 16, n. 2, p. 47-73, ago. 2016.
- ALONSO, K. M. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, dez. 2010.
- AMAYA, A; CUÉLLAR, A. Estilos de aprendizaje de los alumnos de posgrado a distancia de la Universidad Autónoma de Tamaulipas. **Apert. (Guadalaj., Jal.)**, Guadalajara, v. 8, n. 2, p. 8-21, 2016.
- BERTOLIN, J. C. G.; MARCHI, A. C. B. de. Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 15, n. 3, p. 131-146, 2010.
- BRENNAND, E. G. de G; BRENNAND, E. de G. Inovações Tecnológicas e a Expansão do Ensino Superior no Brasil. **Rev. Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 21, p. 179-198, 2012.
- DU TOIT-BRITS, C. Uitdagings by die implementering van Inligtings- en Kommunikasie tegnologie vir die Setswanaspreekende Gevorderde Onderwys Sertifikaat (GOS) Afstandstudent aan die Noordwes-Universiteit. **Tydskr. geesteswet.**, Pretoria, v. 55, n. 3, p. 469-489, sept. 2015.
- ESCUADERO NAHON, A. Aportaciones al proceso horizontal de transversalización de la Educación a Distancia en las instituciones de educación superior. **Rev. educ. sup**, México, v. 46, n. 182, p. 57-69, jun. 2017.
- FIUZA, P. J.; SARRIERA, J. C. Motivos para adesão e permanência discente na educação superior a distância. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 33, n. 4, p. 884-901, 2013.
- GIOLO, J. Educação a distância: tensões entre o público e o privado. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1271-1298, dez. 2010.
- INEP. **Sinopses estatísticas da educação superior** - graduação. Brasília: INEP, 2020.
- ISHIDA, J. S.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. de. Avaliação da satisfação no ensino de pós à distância: a visão dos tutores e alunos do PNAP/UAB. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 18, n. 3, p. 749-772, nov. 2013.
- JIMENEZ, C. A. Efecto de innovar la estrategia evaluativa sobre la motivación y rendimiento de estudiantes en prácticas de planta piloto para el desarrollo de nuevos productos alimenticios. **Cuadernos de Investigación UNED**, Sabanilla, Montes de Oca, v. 9, n. 2, p. 218-225, dec. 2017.
- JUCA MALDONADO, F. X. La educación a distancia, una necesidad para la formación de los profesionales. **Universidad y Sociedad**, v. 8, n. 1, p.106-111, abr. 2016.
- LLORENS BÁEZ, L.; ESPINOSA DÍAZ, Y.; CASTRO MURILLO, M. L. Criterios de un modelo de diseño instruccional y competencia docente para la educación superior escolarizada a distancia apoyada en TICC. **Sinéctica**, n. 41, p. 2-21, dic. 2013.
- LÓPEZ CAMPOS, M. A.; CANNELLA, S.; CIANCIMINO, E. Proyecto de Evaluación Mixta ALT.A.: la experiencia en un entorno mexicano de enseñanza a distancia. **REDIE**, v. 12, n. 2, p.1-16, nov. 2010.
- MARCINIÁK, R. Propuesta metodológica para el diseño del proyecto de curso virtual: aplicación piloto. **Apert. (Guadalaj., Jal.)**, Guadalajara, v. 9, n. 2, p. 74-95, 2017.
- NEVES-JUNIOR, W. F. P.; HADDAD, C. M. K.; SOUSA, F. S.; PISA, I. T. Educação a Distância (EaD) em Física Médica. **Interface (Botucatu)** [online]. v. 15, n. 39, p.1199-1206, 2011.

- PACKER, A. L.; MENEGHINI R. O SciELO aos 15 anos: *raison d'être*, avanços e desafios para o futuro. In: PACKER, A L. *et al* (Org.). **SciELO - 15 anos de acesso aberto**: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica. Paris: Unesco, 2014. p. 15-28.
- PEÑALOSA-CASTRO, E.; CASTAÑEDA FIGUERAS, S. Identificación de predictores para el aprendizaje efectivo en línea: un modelo de ecuaciones estructurales. **RMIE**, v. 17, n. 52, p.247-285, mar. 2012.
- PEREIRA, D. R. M.; CESAR, D. R.. Inovação e abertura no discurso das práticas pedagógicas. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 21, n. 2, p. 619-636, jul. 2016.
- RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17 - 36, jan./abr. 2014.
- RANGEL, F. de O. *et al*. Mediações on-line em cursos de educação a distância os professores de língua portuguesa em questão. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, p. 359-382, jun. 2015.
- REAL, G. C. M. **Impactos da avaliação na educação superior**. Dourados: Editora UFGD, 2008.
- RODRIGUES, L. M. B. da C.; CAPELLINI, V. L. M. F. Educação a Distância e formação continuada do professor. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 18, n. 4, p. 615-628, dez. 2012.
- RODRÍGUEZ-ESPINOZA, A. La Universidad Estatal a Distancia de Costa Rica (UNED) y la virtualización de su oferta académica. Un análisis reflexivo de su puesta en práctica. **Educare**, v. 21, n. 3, p.445-472, dez. 2017.
- RUIZ BOLÍVAR, C. El MOOC: ¿un modelo alternativo para la educación universitaria? **Apert. (Guadalaj., Jal.)**, Guadalajara, v. 7, n. 2, p. 86-100, out. 2015.
- SEGENREICH, S. C. D. ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do ensino superior. **Pro-Posições**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 205-222, ago. 2009.
- SILVA, K. V. da, PEIXOTO, J.; PACHECO, A. S. V. Qualidade e Educação a Distância: a percepção dos diplomados do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. **EaD Em Foco**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 52 – 65, 2017.
- TODOROV, J. C.; MOREIRA, M. B.; MARTONE, R. C. Sistema Personalizado de Ensino, Educação à Distância e aprendizagem centrada no aluno. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 289-296, set. 2009.
- UNESCO. **Innovación educativa**: Serie “Herramientas de apoyo para el trabajo docente”. Peru: UNESCO, 2016.
- VIDAL MARTÍNEZ, A. A.; AGUILAR VALENZUELA, F. A. La videoconferencia de escritorio como una herramienta para el desarrollo y colaboración a distancia. **Rev. Actual. Investig. Educ**, v. 14, n. 2, p.658-680, ago. 2014.
- VILLAFUERTE HOLGUÍN, J. S; INTRIAGO PALACIOS, E.; ROMERO ANDONEGI, A. E-Círculo Literario aplicado en la clase de inglés. Una innovación educativa después del terremoto de 2016 en Ecuador. **Apert. (Guadalaj., Jal.)**, Guadalajara, v. 9, n. 2, p. 54-73, 2017.